

ACOMPANHAMENTO E EDUCAÇÃO AO PACIENTE COM INÍCIO DE INSULINAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Carmen Eliana de Mello Campos; Ana Cristina Pretto Bao; Daiane da Rosa Monteiro; Debora Francisco do Canto; Gissele Cleia Lezan; Sandro Pereira dos Santos; Mariele Vanessa Ferreira Lampert; Tiago Paiva

INTRODUÇÃO: Diabetes Mellitus (DM) é um grupo de doenças metabólicas em que aparecem níveis elevados de glicose no sangue, dividindo-se em DM tipo 1 e DM tipo 2. A DM tipo 1 faz com que o indivíduo necessite de reposição de insulina, visto que o pâncreas não produz tal enzima. A atenção integral a saúde do portador desta doença é um desafio diário para a equipe multidisciplinar em saúde, em especial, ao que se refere a educação, a adesão e a convivência com seu novo diagnóstico de doença crônica e suas mudanças no estilo de vida. Entre os cuidados necessários aos pacientes com DM estão a administração das insulinas, sendo de suma importância o envolvimento do paciente, família e equipe. **OBJETIVO:** Apresentar as formas utilizadas para a educação do paciente portador de diabetes mellitus, como início de uso das insulinas e seus dispositivos disponíveis na rede de saúde e planejamento de autocuidado para alta deste paciente. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades diárias que envolvem orientações para alta, realizado em uma Unidade Clínica de um Hospital Universitário, no mês de fevereiro de 2018. **RESULTADOS:** Inicialmente foram abordados assuntos acerca da doença, o entendimento do paciente e suas dúvidas. Após começou-se o treinamento e adaptação deste paciente com exploração dos tipos de insulinas, seringas, locais de aplicação e rodízios de aplicação da insulina, enfatizando a importância das possíveis complicações por erros de administração. Após dois dias de visualização do paciente, ele mesmo começou a realizar seu teste de glicose avaliando os resultados juntamente com o técnico de enfermagem, indicando a quantidade de insulina e local de aplicação. No quarto dia começou a aspirar a medicação do frasco sob supervisão com a presença dos familiares e técnico de enfermagem, tornando o momento seguro para o paciente adulto idoso que realiza sua auto medicação com eficácia. **CONCLUSÃO:** Diante desta experiência viu-se a importância dos cuidados e orientações do dia a dia da enfermagem para a alta hospitalar, visto que os pacientes ficam mais seguros com o novo diagnóstico, assim como conseguem sanar suas dúvidas, medos e incertezas acerca da utilização das insulinas.

DESCRITORES: autocuidado; cuidado de enfermagem; auto medicação.

REFERÊNCIAS:

Caderno de atenção básica N°19 BRASIL, 2009. Diretrizes sociedade brasileira de diabetes 2017/2018 BRASIL, 2017.